



VACHERON CONSTANTIN
GENÈVE

Alta relojoaria
Indicações retrógradas, uma
assinatura da Vacheron Constantin

27 de março 2023

Alta relojoaria

Indicações retrógradas, uma assinatura da Vacheron Constantin

Sinopse

Mecanismos de precisão

Um olhar sobre o passado: os loucos anos vinte

A Vacheron Constantin e as indicações retrógradas

O lendário "Don Pancho"

Uma assinatura estética

Seleção de relógios

- As indicações retrógradas, que surgiram no século XVIII e por vezes acompanhadas de indicações saltantes, representam uma dificuldade técnica que exige uma precisão extrema.
- Na Vacheron Constantin, as indicações saltantes já tinham surgido nos relógios de bolso em 1824, e foram introduzidas nos relógios de pulso com indicação retrógrada um século mais tarde.
- Estas complicações relojoeiras converteram-se numa assinatura da Vacheron Constantin e fazem parte das atuais coleções da empresa.

Os mostradores especiais, utilizados na construção dos movimentos dos relógios mecânicos para desligar as funções indicadas no mostrador do trem de rotação, despertaram desde muito cedo o interesse dos relojoeiros. Estas complicações, que incluem indicações saltantes e retrógradas, oferecem a possibilidade de novas interpretações técnicas e estéticas da passagem do tempo. A Vacheron Constantin começou a conceber relógios de bolso com indicações saltantes desde os primórdios do século XIX, e desenvolveu relógios com indicações retrógradas no século XX. Estas complicações de indicação converteram-se numa assinatura técnica e estética da Maison e estão presentes em várias coleções.

As indicações retrógradas e saltantes são uma complicação técnica que despertou rapidamente a atenção dos relojoeiros, que desejavam ir mais além das indicações tradicionais da hora com um ponteiro central e a data indicada por um número exibido através de uma janela. Os registos históricos contêm referências a estas formas alternativas em meados do século XVIII, graças aos ajustes do mostrador que eram possíveis de realizar mediante a deslocação de determinados indicadores da hora ou do calendário. Os primeiros indicadores saltantes da Vacheron Constantin surgiram já em 1824. Porém, foi sobretudo a partir de meados da década de 1930, que a Maison se distinguiu com as indicações retrógradas nos relógios de pulso, numa época em que os códigos da relojoaria beneficiaram dum forte impulso criativo.



VACHERON CONSTANTIN
GENÈVE



2

1. Relógio de pulso Mercator em platina, indicação birretrograda (Ref. Inv. 12055) - 2001
2. Relógio de bolso "Bras en l'air" bicolor em ouro amarelo e branco, indicação birretrograda (Ref. Inv. 11060) - 1930
3. Relógio Art Déco em ouro amarelo, ônix, cristal de rocha e lápis-lazúli (Ref. Inv. 10548) - 1927

Alta relojoaria

Indicações retrógradas, uma assinatura da Vacheron Constantin



VACHERON CONSTANTIN
GENÈVE

Síntese

Mecanismos de precisão

Um olhar sobre o passado: os loucos anos vinte

A Vacheron Constantin e as indicações retrógradadas

O lendário "Don Pancho"

Uma assinatura estética

Seleção de relógios

Mecanismos de precisão

Diz-se que uma indicação é do tipo retrógrado quando o indicador não dá uma volta completa ao mostrador, mas sim regressa ao seu ponto de partida e começa novamente a funcionar após cobrir completamente o seu segmento de medição. Isto é efetuado normalmente pelo movimento de um ponteiro através do arco de um círculo. Além dos indicadores retrógradados para as indicações de tempo cíclico, tais como horas, minutos, segundos ou datas, existem também os chamados indicadores retrógradados de "varrimento", como os da reserva de energia.

Ao contrário de um relógio tradicional, o ponteiro retrógrado não encaixa diretamente na respetiva roda, antes está colocado num eixo descentrado, equipado por sua vez com uma mola e um pinhão. A roda dentada é coroada por um came de caracol dentado. Entre ambos, de um lado, está um braço de alavanca com um espigão que desliza ao longo do caracol, e do outro, uma cremalheira que engrena no pinhão central de varrimento dos segundos. Desta forma, a rotação da engrenagem faz avançar o ponteiro retrógrado através deste braço de alavanca, que tensiona a mola. No final do percurso, quando o espigão cai no entalhe do caracol, a alavanca faz retornar instantaneamente o ponteiro dos segundos a zero, mediante a mola unida ao pinhão. Este tipo de mecanismo requer uma disciplina rigorosa, principalmente em termos de resistência aos choques e ao desgaste. Consoante os seus componentes, o indicador regressa à posição inicial a uma velocidade que pode ultrapassar os 60 km/h.

Os indicadores de salto requerem também uma construção especial. Baseiam-se no princípio de que a energia da marcha é transmitida a um mecanismo de armazenamento que se descarrega periodicamente. Também pode existir aqui um came em espiral. Quando este came tiver efetuado uma volta completa, cai uma alavanca no respetivo entalhe, libertando instantaneamente o indicador em questão, como o das horas ou, inclusivamente, vários indicadores, caso o sistema esteja montado em série, originando desta forma reações em cascata.

1. Relógio de bolso com horas e minutos saltantes indicados sob o mostrador mediante um ponteiro (Ref. Inv. 10152) - 1929
2. Relógio de pulso Mercator em platina, indicação birretrógrada (Ref. Inv. 12055) - 2001



Alta relojoaria

Indicações retrógradas, uma assinatura da Vacheron Constantin

Síntese

Mecanismos de precisão

Um olhar sobre o passado: os loucos anos vinte

A Vacheron Constantin e as indicações retrógradas

O lendário "Don Pancho"

Uma assinatura estética

Seleção de relógios

Um olhar sobre o passado: os loucos anos vinte

Historicamente, existe uma menção a um relógio de parquet astronómico com data retrógrada fabricado na Alemanha em meados do século XVIII, enquanto que na mesma época alguns relógios exibiam as horas e os minutos em mostradores semicirculares graduados das 6 às 6 horas e percorridos por ponteiros retrógrados. No que respeita aos relógios de bolso, é descrito um modelo com data e mês retrógrados de 1791 no *Journal Suisse d'horlogerie*, em 1906, tendo a Maison Lépine de Paris produzido um relógio com ponteiro das horas retrógrado na mesma década. No entanto, foi no início do século XX, e especialmente a partir dos loucos anos vinte, quando a relojoaria se libertou dos códigos do relógio de bolso, e as indicações especiais, particularmente as retrógradas, que se tornaram muito populares. O movimento Art Déco estava em pleno apogeu e as mentes criativas estavam a trabalhar para criar caixas e mostradores repletos de imaginação, com indicações retrógradas ou mesmo saltantes. A Vacheron Constantin distinguiu-se durante este período com relógios cuja liberdade de estilo simbolizava perfeitamente este impulso artístico.

As indicações saltantes, que envolvem uma mudança brusca da indicação das horas, penetraram plenamente nestas novas definições dos códigos de relojoaria. Introduzida pela primeira vez com o ponteiro dos segundos saltante em meados do século XVIII, e posteriormente com a hora saltante, esta indicação registou o seu primeiro grande sucesso na década de 1820 com os famosos relógios de janela, nos quais a hora numérica era indicada por meio de um disco saltante às 12 horas, enquanto os minutos eram indicados com um ponteiro, à semelhança dos reguladores. A Vacheron Constantin imprime a sua marca, em 1824, com a primeira criação das horas saltantes. Os minutos saltantes surgiram rapidamente através de uma abertura, com o ponteiro dos segundos apresentando-se como o único elemento em consonância com relógios tradicionais. Com a chegada dos relógios de pulso tornou-se popular a indicação das horas saltantes em forma de disco, acompanhadas pelos minutos de arrasto, principalmente porque a quase ausência total de ponteiros fazia com que estes modelos fossem especialmente resistentes aos choques.

Com o renascimento dos relógios mecânicos, as indicações saltantes sofreram uma notável evolução sob a forma de segmentos giratórios, paletas móveis ou inclusivamente prismas giratórios, sem esquecer a conjugação de horas saltantes e minutos retrógrados escolhida pela Vacheron Constantin no seu modelo *Saltarello*, por exemplo. O mesmo acontece com as indicações retrógradas. Após uma longa ausência, este tipo de complicação ressurgiu com o renovado sucesso do relógio de pulso mecânico nos anos 90. De um ponto de vista técnico, o mostrador tornou-se mais complexo com as indicações bi-retrógradas, tri-retrógradas e, outras inclusivamente, mais complicadas.



VACHERON CONSTANTIN
GENÈVE



Milling cutter from 19th century

Rounding machine from the middle of 19th century



Alta relojoaria

Indicações retrógradas, uma assinatura da Vacheron Constantin


VACHERON CONSTANTIN
GENÈVE

Síntese

Mecanismos de precisão

Um olhar sobre o passado: os loucos anos vinte

A Vacheron Constantin e as indicações retrógradas

O lendário "Don Pancho"

Uma assinatura estética

Seleção de relógios

A Vacheron Constantin e as indicações retrógradas

Os indicadores retrógrados especiais registaram a sua primeira idade de ouro na Vacheron Constantin a partir dos anos 20, período em que a empresa se distinguiu com um estilo que refletia perfeitamente os princípios estéticos da Art Déco. Para compreender a génese deste impulso criativo devemos recuar alguns anos, à época em que a Vacheron Constantin entrou em contacto pela primeira vez com Ferdinand Verger. Em 1880, a gestão das vendas da Manufatura nos vários departamentos franceses foi confiada a este jovem relojoeiro sediado na Place des Victoires, em Paris. Em 1896, fundou a sua própria empresa de fabrico de caixas de relógios, sem deixar de ser o representante exclusivo da Vacheron Constantin, à qual comprava os relógios e os movimentos. Em 1920, os seus filhos assumiram o seu património sob o novo nome de Verger Frères, continuando a colaborar com a Vacheron Constantin até 1938.

Desta colaboração surgiram inúmeras criações entre 1910 e 1930. Este período da Art Déco deu asas à imaginação e às extravagâncias mais fantasiosas. Com o número crescente de relógios com formas especiais, surgiram indicações do tipo janela, assim como indicações especiais como as horas saltantes e minutos retrógrados. Um dos modelos essenciais que tornou famosa a Vacheron Constantin durante estes anos foi o relógio de bolso "Bras en l'Air" (Braços no Ar) de 1930, com a sua dupla indicação retrógrada. Ao premir o botão das 10 horas, os braços de um mágico chinês gravado em ouro e esmaltado, erguem-se para indicar as horas e os minutos. Outro importante modelo, que data de 1929, é um relógio com horas e minutos saltantes exibidos sob o mostrador por um ponteiro do qual apenas é visível a sua ponta em ónix.



1. Relógio de bolso com hora saltante (Ref. Inv. 10132) - 1824
2. Relógio de bolso com horas e minutos saltantes indicados sob o mostrador mediante um ponteiro (Ref. Inv. 10152) - 1929
3. Relógio de bolso "Bras en l'air" bicolor em ouro amarelo e branco, indicação birretrógrada (Ref. Inv. 11060) - 1930

Alta relojoaria

Indicações retrógradas, uma assinatura da Vacheron Constantin

Síntese

Mecanismos de precisão

Um olhar sobre o passado: os loucos anos vinte

A Vacheron Constantin e as indicações retrógradas

O lendário "Don Pancho"

Uma assinatura estética

Seleção de relógios

O lendário "Don Pancho"

O relógio apelidado de Don Pancho pelos colecionadores, em homenagem à pessoa que o tinha encomendado, foi fabricado pela Vacheron Constantin durante a década de 1930. Em 1935, a Maison recebeu uma carta da Brooking, o seu concessionário oficial com sede em Madrid, na qual um cliente solicitava um relógio de pulso com determinadas funções, que naquela época eram reservadas aos complicados relógios de bolso da Manufatura. A produção deste modelo complicou-se devido às dificuldades de comunicação existentes devido ao princípio da Segunda Guerra Mundial e da Guerra Civil espanhola, que obrigaram o cliente Francisco Martínez Llano, grande latifundiário, a fugir para o Chile. Prova disso é a correspondência conservada nos arquivos da empresa, que permite acompanhar o processo da criação deste relógio, um dos três únicos relógios de pulso de cuja existência se tem conhecimento antes de 1940 e que conjuga a repetição de minutos, as indicações de calendário e um ponteiro retrógrado.

Foram necessários quatro anos para satisfazer esta encomenda e entregar em 1940 a Referência 36260, hoje conhecida por Don Pancho, um relógio de pulso em forma de barril em ouro amarelo, com a sua coroa singular às 12 horas e a repetição de minutos em tons deliberadamente baixos, ativada por uma peça deslizante posicionada à direita. As funções de calendário apresentam uma indicação dos dias da semana no pequeno contador de segundos, completada com uma data com um ponteiro central retrógrado. O verso da caixa exibe as iniciais esmaltadas em azul de Francisco Martínez Llano. O relógio foi entregue com cinco correias idênticas, facilmente trocáveis, e dois mostradores com a dupla inscrição Vacheron & Constantin Genève e Brooking Madrid, uma delas com números luminescentes realçados com rádio e ponteiros igualmente luminescentes. Francisco Martínez Llano usou este relógio durante sete anos até falecer, em 1947; após esta data, ficou guardado durante 60 anos nos cofres da família, reaparecendo em 2010, perfeitamente identificado graças aos registos da Manufatura dos anos 30.

Em 2019 teve lugar um novo episódio na história do Don Pancho, quando foi apresentado em leilão, um acontecimento significativo para este modelo único exibido como um dos relógios de pulso mais complicados da sua época, tal como descrito no catálogo do leilão da Phillips (maio de 2019): "Não é possível descrever suficientemente a importância histórica do presente relógio. Fabricado durante uma época em que os relógios de pulso com complicações múltiplas simplesmente não existiam, constituiu uma autêntica proeza técnica e uma obra-prima do engenho humano. A conjugação de uma repetição de minutos e um calendário com data retrógrada nunca tinha sido contemplada num relógio de pulso; tivemos de esperar cerca de 60 anos para ver algo semelhante". Alertados sobre a existência deste relógio excepcional por uma publicação dos anos 90 sobre os relógios históricos da Vacheron Constantin, os colecionadores interessaram-se imediatamente pelo Don Pancho, que atingiu o segundo lance mais alto da história por um relógio de pulso da Maison.



VACHERON CONSTANTIN
GENÈVE



Alta relojoaria

Indicações retrógradas, uma assinatura da Vacheron Constantin


VACHERON CONSTANTIN
GENÈVE

Síntese

Mecanismos de precisão

Um olhar sobre o passado: os loucos anos vinte

A Vacheron Constantin e as indicações retrógradadas

O lendário "Don Pancho"

Uma assinatura estética

Seleção de relógios

Uma assinatura estética

A partir da década de 1930, verificou-se uma pausa na inspiração criativa dos mostradores especiais.

Na Vacheron Constantin, a moda dos mostradores invulgares regressou nos anos 90 especialmente com o relógio Mercator apresentado em 1994. Os designers da empresa inspiraram-se na indicação de "braços no ar" do início do século XX, integrando-a no volume muito mais pequeno de um relógio de pulso. Esta criação, que presta homenagem ao geógrafo do século XVI Gérard Mercator, apresenta uma dupla indicação retrógrada das horas e dos minutos num mostrador esmaltado ou gravado. A posição do eixo dos ponteiros às 12 horas expõe uma superfície ideal para a expressão deste modelo da coleção Métiers d'Art. Três anos mais tarde, em 1997, num salão de relojoaria em Berlim, a Maison distinguiu-se com a sua edição limitada do relógio Saltarello, com horas saltantes e minutos retrógradados, num mostrador prateado, guilloché com raios de sol.

Com a chegada do novo milénio e o apogeu do relógio mecânico, a audácia relojeira traduziu-se numa maior liberdade no que respeita aos mostradores. As indicações retrógradadas da Vacheron Constantin começaram a fazer parte das coleções atuais. Os primeiros exemplos surgiram nas referências 47245 e 47247, dois relógios de pulso que indicavam os dias da semana às 6 horas e um calendário retrógrado num mostrador semiaberto, no caso do segundo modelo. A referência 47031 assumiu a mesma abordagem e adicionou um calendário perpétuo. Estes relógios, do início da década de 2000, prefiguram a coleção Patrimony, cujas curvas se inspiram nos modelos da Vacheron Constantin dos anos 50. Dentro desta coleção, a data do dia retrógrada do Patrimony, que encarna a assinatura estética da Maison, oferecia uma rara conjugação de complicações retrógradadas que remontavam às exposições especiais dos anos 20. Este relógio ilustra perfeitamente o estilo relojeiro da Vacheron Constantin, em que a técnica está ao serviço da elegância, e lembra-nos que as indicações retrógradadas fazem parte do património da Maison.

A referência 57260, apresentada por ocasião do 260º aniversário da Vacheron Constantin em 2015, apresenta uma data retrógrada e um cronógrafo rattrapante com duplo ponteiro retrógrado, uma complicação original e inovadora.

Esta assinatura estética é retomada nos novos modelos da Maison em 2023, interpretados através das coleções Overseas, Patrimony e Traditionnelle e no Les Cabinotiers Dual Time Grande Complicação, uma peça única. Estes modelos simbolizam o estilo particular da relojoaria da Vacheron Constantin no qual a técnica abraça a elegância.



7

1. Relógio de pulso Mercator em ouro (Ref. Inv. 12130) - 1994
2. Relógio de pulso Saltarello em ouro amarelo, indicação de horas saltantes e minutos retrógradados (Ref. Inv. 11000) - 1997

Alta relojoaria

Indicações retrógradas, uma assinatura da Vacheron Constantin


VACHERON CONSTANTIN
GENÈVE

Sinopse

Mecanismos de precisão

Um olhar sobre o passado: os loucos anos vinte

A Vacheron Constantin e as indicações retrógradas

O lendário "Don Pancho"

Uma assinatura estética

Seleção de relógios

Seleção de relógios

Relógio de bolso bicolor em ouro amarelo e branco "Braços no ar", indicação birretrógrada -1930

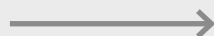
Este relógio de bolso bicolor, bi-retrógrado, fabricado em 1930, ilustra a liberdade estética proporcionada pelas indicações especiais. Apresenta um mágico chinês cujos braços indicam - a pedido e ao premir um botão às 10 horas - as horas e os minutos em dois arcos circulares graduados que aparecem em ambos os lados do mostrador prateado, acetinado. À medida que decorrem as horas, o mágico gravado em ouro e esmaltado assume diferentes posturas, que lembram os autómatos em voga naquela época.

Relógio de bolso La Caravelle em platina engastada com diamantes, mostrador birretrógrado -1937

Por volta de 1880, surge um tipo específico de indicação por setores de "braços levantados" ou "braços no ar". Na maioria destes mostradores existe uma figura com braços móveis para indicar as horas e os minutos. Normalmente, esta indicação não é contínua, mas requer uma determinada pressão sobre o pendente da caixa para colocar os ponteiros no tempo real. Um século mais tarde, os loucos anos vinte deram uma nova vida a esta original indicação de "braços no ar", como neste relógio de bolso de 1937 designado La Caravelle. As velas da nave central engastada com diamantes prolongam-se mediante dois ponteiros retrógrados que indicam as horas e os minutos.

Relógio Art Déco em ouro amarelo, ônix, cristal de rocha e lápis-lazúli - 1927

Com o seu movimento de oito dias e indicação retrógrada das horas, este relógio de 1927 reflete o mais puro estilo Art Déco. Fabricado em ouro amarelo de 18 quilates e realçado com ônix, cristal de rocha e lápis-lazúli, apresenta uma estrutura em forma de leque que mostra os signos do zodíaco. Pode-se contemplar no verso uma carranca de fonte com água fluindo da sua boca através do cristal de rocha.



8

1. Relógio de bolso "Bras en l'air" bicolor em ouro amarelo e branco, indicação birretrógrada (Ref. Inv. 11060) - 1930
2. Relógio de bolso La Caravelle em platina, engastada com diamantes, indicação birretrógrada - 1937
3. Relógio Art Déco em ouro amarelo, ônix, cristal de rocha e lápis-lazúli (Ref. Inv. 10548) - 1927



VACHERON CONSTANTIN
GENÈVE

Alta relojoaria

Indicações retrógradas, uma assinatura da Vacheron Constantin

Síntese

Mecanismos de precisão

Um olhar sobre o passado: os loucos anos vinte

A Vacheron Constantin e as indicações retrógradas

O lendário "Don Pancho"

Uma assinatura estética

Seleção de relógios

Seleção de relógios

Relógio de pulso Mercator em ouro amarelo, com indicação birretrógrada -1995

O relógio Mercator, uma homenagem ao humanista e erudito geógrafo Gérard Mercator (1512-1594), é equipado com uma indicação das horas e minutos retrógrada e divergente de duplo setor, que surge num mostrador em ouro amarelo de 18 quilates, totalmente gravado à mão, que representa o mapa das Américas de acordo com a cartografia de Gérard Mercator. Os dois ponteiros, posicionados no eixo das 12 horas, permitem a leitura instantânea das horas e dos minutos. Configuram uma bússola com pés móveis, semelhante ao instrumento que o cartógrafo utilizou ao longo da sua vida e do qual criou a sua assinatura.

Relógio de pulso Saltarello em ouro amarelo, com indicação de horas saltantes e minutos retrógradados -1997

O modelo Saltarello, em forma de almofada, responde a esta procura estética de uma abordagem classic with a twist, na qual a elegância é expressa de uma forma peculiar e original. Apresenta um mostrador prateado em forma de sol, com minuteria com números árabes, emoldurada numa caixa em ouro amarelo com o fundo transparente.

Relógio de pulso em ouro rosa Saltarello, com indicação de horas saltantes e minutos retrógradados -2000

Apresentado pela primeira vez em 1997, numa exposição de relógios em Berlim, o relógio Saltarello foi produzido numa edição limitada de 500 peças em ouro branco (200), rosa (200) e amarelo (100). Equipado com o Calibre 1120, que impulsiona uma indicação de horas saltantes do tipo janela e um ponteiro dos minutos retrógrado, este relógio presta homenagem às indicações especiais pelas quais a Vacheron Constantin era conhecida na década de 1920. Este modelo é um dos 200 relógios em ouro rosa, com mostrador em ouro rosa guilloché à mão.

Relógio de pulso Mercator em platina, mostrador birretrógrado -2001

O mostrador, produzido em esmalte policromado Grand Feu com técnicas de cloisonné e miniatura, reproduz os mapas concebidos pelo matemático e geógrafo flamengo do século XVI, Mercator, bem como o de Europa exibido neste mostrador. Os ponteiros retrógrados em forma de compasso, saltantes para as horas e de semiarrasto para os minutos, foram concebidos especialmente para esta coleção.



1. Relógio de pulso Mercator em ouro amarelo, indicação birretrógrada (Ref. Inv. 11992) - 1995
2. Relógio de pulso Saltarello em ouro amarelo, indicação de horas saltantes e minutos retrógradados (Ref. Inv. 11000) - 1997
3. Relógio de pulso Mercator em platina, indicação birretrógrada (Ref. Inv. 12055) - 2001



Fundada em 1755, a Vacheron Constantin é a Manufatura relojoeira mais antiga do mundo com produção contínua há quase 270 anos, e tem vindo a perpetuar fielmente uma herança da qual muito se orgulha, baseada na excelência relojoeira e na sofisticação estética, ao longo das várias gerações de Mestres Artesãos.

Posicionada no topo da alta relojoaria e da elegância sóbria, a Maison cria relógios com uma assinatura técnica e estética única, que conjuga com um elevado nível de trabalho artesanal e de acabamentos.

A Vacheron Constantin dá vida a um património inigualável e a um forte espírito de inovação através das suas coleções: Patrimony, Traditionnelle, Métiers d'Art, Overseas, Fiftysix, Historiques e Égérie. Paralelamente, oferece à sua exigente lista de clientes connoisseurs, a oportunidade de adquirirem relógios únicos, feitos por medida, graças ao seu serviço "Les Cabinotiers".

#VacheronConstantin

#OneOfNotMany


VACHERON CONSTANTIN | ONE OF
GENÈVE NOT MANY.
VACHERON & CONSTANTIN

